

## CORREIO NACIONAL



Reprodução

Estudo em dez microbacias do Rio Xingu, MT

## Pesquisa aponta impacto ambiental da agricultura

Como conciliar a expansão das fronteiras agrícolas com a manutenção da paisagem das bacias e a integridade do ciclo hidrológico tão necessários à vida humana? E de que forma tudo isso tem a ver com a segurança alimentar? A busca por essas respostas moveu a pesquisadora Márcia Macedo a desenvolver, junto com outros pesquisadores, um estudo de longo prazo em dez microbacias do Rio Xingu, em Mato Grosso. Foi a partir do Projeto Tanguro, uma iniciativa do

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia na cidade de Querência, que a pesquisadora encontrou o ambiente perfeito para desenvolver seu primeiro experimento em busca dessas respostas. Em um laboratório a céu aberto, que reúne pesquisadores de vários países, Márcia também teve à disposição cursos de água inseridos em terras com usos diferentes. “É um lugar onde a gente pode comparar bacias florestadas, ou seja, integrais e bacias com agricultura intensiva”.

### Intersexo

Após quase três anos de espera, a pernambucana Céu Albuquerque conseguiu o reconhecimento em sua certidão de nascimento como intersexo. O processo judicial foi iniciado em julho de 2021 e foi concluído com a expedição do documento corrigido na última quinta-feira (7).

### Condição

A jornalista e ativista é a primeira pessoa no país a conseguir o reconhecimento oficial da condição de intersexo, segundo a Associação Brasileira Intersexo. Céu tem hiperplasia adrenal congênita, condição genética que afeta a produção de cortisol e influencia o desenvolvimento sexual.

### STF suspende I

A ministra Cármen Lúcia, do STF, suspendeu os efeitos de uma decisão da Justiça de Mato Grosso que tinha autorizado a apreensão de equipamentos eletrônicos de jornalistas alvos de uma operação. Na decisão, a ministra determinou que o governador Mauro Mendes seja citado.

### STF suspende II

Os jornalistas Alexandre Aprá e Enock Cavalcanti e o empresário Marco Polo Pinheiro, irmão de Emanuel Pinheiro (MDB), prefeito de Cuiabá e adversário político do governador, foram alvos de mandados de busca e apreensão no dia 6 de fevereiro na terceira fase da Operação Fake News.

### Longo caminho

As mulheres são a maioria do eleitorado brasileiro, dos mesários voluntários e do público nas eleições. Mas o cenário é diferente quando se trata de representatividade. Levantamento do TSE revela que somente 45 cidades entre 5.568 têm maioria feminina na composição das câmaras de vereadores.

### Cidades menores

A maior parte dessas cidades com maioria feminina é pequena, com menos de 15 mil habitantes em cada, e é administrada por prefeitos homens. Em 2016, essa proporção era ainda menor: apenas 24 municípios elegeram mais mulheres do que homens para as câmaras municipais.

### Ação no dia 8

Mais de 180 mulheres, entre servidoras, colaboradoras e estagiárias do STF se encontraram no início da tarde de sexta em frente ao edifício-sede da Corte. Elas participaram de uma foto conjunta na rampa da entrada principal do Tribunal e na Estátua da Justiça.

### Iniciativas

Essa foi uma entre várias iniciativas do Tribunal para celebrar o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. Foi criada também a Ouvidoria da Mulher, canal aberto para toda a sociedade para acolhimento e orientação acerca de denúncias.

### Novo dia

A sessão ordinária da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) inicialmente marcada para 16 de maio foi antecipada para o dia 14 do mesmo mês, a partir das 13h. Na ocasião, serão julgados os processos em mesa, adiados ou constantes de pautas a publicar.

### Jornada dupla

No mesmo dia está prevista outra sessão ordinária, às 14h. Especializada em direito penal, para 16 de maio foi integrada pelos ministros Reynaldo Soares da Fonseca, Ribeiro Dantas, Joel Ilan Paciornik, Messod Azulay Neto e pela ministra Daniella Teixeira.

# Diagnóstico de HPV pode ser antecipado em 10 anos

Novo teste no SUS que detectar Vírus causador de câncer

O Ministério da Saúde anunciou esta semana a incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) de um teste para detecção de HPV em mulheres classificado pela própria pasta como inovador.

A tecnologia utiliza testagem molecular para a detecção do vírus e o rastreamento do câncer do colo do útero. Professor e pesquisador da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o ginecologista Júlio César Teixeira conduz, há quase sete anos, um programa de rastreamento de HPV que utiliza o teste agora será disponibilizado na rede pública.

Em entrevista à Agência Brasil, o médico confirmou o caráter inovador do teste e explicou que a proposta é que ele passe a substituir o exame popularmente conhecido como Papanicolau.

“É um teste feito por máquina, ou seja, tem um erro próximo de zero, enquanto o Papanicolau tem muitas etapas onde há muita interferência humana”.

Ainda de acordo com o ginecologista, a tecnologia permite que a testagem seja feita apenas de cinco em cinco anos, enquanto o rastreio do HPV



Reprodução

Vírus é o principal causador de câncer de colo de útero

pelo Papanicolau deve ser realizado a cada três anos.

Teixeira também detalhou a relação da infecção por HPV com alguns tipos de câncer que vão além do câncer de colo de útero, como o de boca, na vulva, no pênis e no canal anal. Para o especialista, a testagem do HPV, somada à vacinação precoce em adolescentes com até 15 anos, pode mudar o cenário de saúde pública no país.

Atualmente, 16 mulheres morrem por câncer de colo de

útero no Brasil – uma a cada 82 minutos, com idade média de 45 anos. “Isso poderia ser evitado. Esse é o nosso foco”.

“O teste, em si, é realmente inovador no sentido de que ele acaba detectando mais lesões pré-câncer que o antigo Papanicolau. Então, você acaba não deixando passar mulheres que têm lesões e você antecipa os diagnósticos em até 10 anos. É um teste feito por máquina, ou seja, tem um erro próximo de zero, enquan-

to o Papanicolau tem muitas etapas onde há muita interferência humana e, por isso, acaba tendo um pouco mais de dificuldade”, disse o médico.

“Essa dificuldade do Papanicolau faz com que ele seja feito a cada três anos nas consultas de rotina. O teste de HPV, por ser mais eficiente, é feito a cada cinco anos. Quando ele dá negativo, a mulher pode ficar 100% tranquila por cinco anos”, finalizou o especialista em rastreamento de HPV.

## País em 3º na participação feminina na ciência

Nos últimos 20 anos, a proporção de pesquisadoras que assinam publicações científicas no país saltou de 38% para 49%. O Brasil é o terceiro colocado na lista dos locais com maior participação feminina na ciência, que conta com 18 países mais a União Europeia. Os dados constam do relatório da Elsevier-Bori Em direção à equidade de gênero na pesquisa no Brasil, lançado na sexta.

A Elsevier é uma empresa holandesa, que atua na produção de conteúdo científico e técnico, enquanto a Agência Bori visa a valorização das evidências científicas por meio da divulgação à imprensa.

O relatório resultante dessa parceria cita que Argentina e Portugal ocupam os primeiros lugares no ranking. Ambos têm maioria (52%) de mulheres como autoras dos artigos.

O que se observou para fazer a análise foi a base de dados Scopus, a partir da ferramenta da Elsevier. O recurso é capaz

de fazer um recorte de gênero, de forma binária, ou seja, com um limite de alcance.

Ainda de acordo com o levantamento, o crescimento da participação de mulheres na produção científica também se verificou, no período analisado, nas áreas chamadas de STEM (sigla para representar Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, em inglês). Nesse caso, a porcentagem era de 35% em 2020 e passou, em 2022, para 45%. O relatório também registra que, nessas áreas do conhecimento, houve uma desaceleração no aumento da participação das pesquisadoras desde 2009-2010.

Apesar do avanço, há, ainda, desafios a superar. Um deles consiste em obter mais equilíbrio independentemente do tempo de experiência das pesquisadoras. Isso porque, conforme ressalta o relatório produzido, à medida que a carreira avança, o que se constata é a redução da presença de mulheres.



Filipe Araújo/MinC

Foram aprovadas 30 propostas para o documento final

## Quarta CNC destaca a participação social

A quarta Conferência Nacional de Cultura (4ª CNC), encerrada na última sexta-feira (8), voltou a dar destaque à participação social nas políticas públicas sobre cultura, após mais de dez anos desde a última conferência nacional, em dezembro de 2013.

O resultado foi a aprovação de 30 propostas prioritárias que irão compor o documento final do encontro para dar rumo ao setor no Brasil na próxima década. O Plano Nacional de Cultura será escrito com base

nas decisões da conferência e com mais debates com os conselhos de cultura nos estados e municípios.

De acordo com o Ministério da Cultura (MinC), responsável pela realização da conferência, quase cinco mil pessoas estiveram no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, para o evento.

Após cinco dias de intensas atividades, as experiências vividas em Brasília, de forma geral, foram bem avaliadas pelos participantes.

### STF

## Flávio Dino mantém autorização à obra em porto

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, manteve decisão que autorizava a continuidade das obras do terminal portuário Ponta Negra (TPN) em Maricá (RJ) e estabelecia condicionantes para a emissão da licença de instalação do empreendimento, também conhecido como Porto de Jacocé. O ministro rejeitou o Recurso Extraordinário, apresentado pelo Ministério Público Federal (MPF).

Na origem, o MPF apresentou ação civil pública solicitando a suspensão do empreendimento sob a alegação de que a continuidade do projeto poderia comprometer arenitos rochosos na praia de Jacocé.

### STJ

## STJ institui Comissão para Igualdade de Gênero

A foto histórica Mulheres do STJ, produzida na última quarta-feira (6), assinala um momento marcante não só pela imagem e pela adesão, mas pelo anúncio da instituição da Comissão para Igualdade de Gênero no Superior Tribunal de Justiça. Servidoras, colaboradoras e estagiárias da corte ganham de presente, no Mês da Mulher, uma ação prática em defesa dos seus direitos.

“A instalação da Comissão de Gênero reflete nosso compromisso de lançar luzes sobre a realidade e as necessidades do gênero feminino no âmbito deste tribunal”, afirmou a presidente, ministra Maria Thereza de Assis Moura, em discurso.

### TSE

## Comissão de Promoção de Igualdade Racial

No último dia 8 de março, além de ser marcado pelo Dia Internacional da Mulher, a Justiça Eleitoral comemorou os dois anos da criação da Comissão de Promoção de Igualdade Racial.

Atualmente, a coordenadora institucional é uma mulher, a primeira ministra negra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edilene Lôbo, nomeada para o grupo no final de fevereiro.

À época da sua criação, o coordenador da Comissão era o ministro Benedito Gonçalves, que se despediu do Tribunal em novembro do ano passado.

A Comissão foi instituída pela Portaria TSE nº 230, no dia 8 de março de 2022.

### TCU

## Atuação com o Conselho de Auditores da ONU

Os representantes do Brasil designados para integrar o Conselho de Auditores da ONU, em Nova Iorque, e a equipe da Secretaria de Controle Externo da Organização das Nações Unidas do Tribunal de Contas da União reuniram-se virtualmente na última terça. Em pauta, as principais dúvidas da equipe, orientações sobre o trabalho, apresentação das lideranças e um breve histórico sobre como o Brasil conquistou a vaga no Conselho de Auditores. Foi o primeiro encontro do grupo, que é composto por auditores do TCU, Controladoria-Geral da União e Tribunais de Contas dos Estados, Distrito Federal e Municípios.